



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**FORMAÇÃO EM AÇÃO 2013
OFICINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
1º SEMESTRE – 2013**

Título: Formação em Ação Educação Física

Público: Técnicos pedagógicos da disciplina de Educação Física dos NREs

Carga Horária: 08 horas

Justificativa: Rever as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a disciplina de Educação Física como documento orientador do currículo.

Proporcionar aos docentes uma vivência prática no Conteúdo Estruturante Jogos e Brincadeiras, visando uma ampliação de possibilidades de atuação.

Proporcionar nos alunos a vivência dos jogos sob duas óticas: competitiva e cooperativa. Dessa maneira, permitir a reflexão dos discentes, estimulando a postura altruísta nos mesmos.

Desenvolvimento:

Evolução histórica da Educação Física

Ginástica (higienismo);

Instrução Física Militar (método Francês);

desmilitarização por Meio do esporte;

aprofundamento nos esportes “olímpicos”;

exercícios físicos visando Aptidão Física;

Abordagens Desenvolvimentista e Construtivista;

crítico superadora e Crítico emancipatória;

Currículo Básico e Reestruturação da Proposta Curricular do Ensino de Segundo Grau;

Lei de Diretrizes e Bases com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN);

Temas Transversais.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**
Objeto de Estudo: Cultura Corporal

A cultura corporal que caracteriza-se pela reflexão crítica das inúmeras manifestações ou práticas corporais historicamente produzidas pela humanidade, contribuindo na formação de um ser humano crítico e reflexivo, reconhecendo-se como sujeito, que é produto, mas também agente histórico, político, social e cultural.

Pontos Relevantes

Educação Física fundamentada nas necessidades apresentadas na comunidade Escolar;
Interlocução com outras disciplinas;
Professor comprometido com o processo em favor da formação humana;
Repensar a noção de corpo e de movimento.

Elementos Articuladores

Cultura Corporal e Corpo

Promover o auto conhecimento sobre o próprio corpo, que pensa, sente e age;
Fomentar a reflexão crítica sobre o referencial de beleza e saúde modelado pela sociedade.

Cultura Corporal e Ludicidade

Apresentar o lúdico como parte do ser humano, independente da faixa etária, como facilitador para a interação social, com brincadeiras envolvendo o imaginário e o real.

Cultura Corporal e Saúde

Abordar a atividade física e suas implicações, como mecanismo para manter-se saudável, desatrelando à necessidade em se enquadrar a um estereótipo pré estabelecido pela sociedade.

Cultura Corporal e Mundo do Trabalho

Contemplar a atividade física como profissão;
Abordar a disciplina de Educação Física como secundária no processo de aprendizagem, em virtude das demandas do mercado de trabalho.

Cultura Corporal e Desportivização

Permitir ao aluno, criar e recriar movimentos corporais e regras impostos pela esportivização, estimulando a criatividade e a participação de todos os educandos.

Cultura Corporal – Técnica e Tática

Proporcionar o aprimoramento dos movimentos corpóreos relacionados aos mais diversos esportes, sem, no entanto, privar a criatividade do educando.



Contempla todos os Conteúdos Estruturantes e visa o estímulo do bom aproveitamento do tempo disponível do aluno, fora de suas obrigações escolares.

Cultura Corporal e Diversidade

Estimular o bom relacionamento entre as pessoas, pertencentes a universos diferentes, com o aprendizado por meio de trocas de experiências e vivências.

Cultura Corporal e Mídia

Propiciar a reflexão acerca da prática corporal como ferramenta comercial nos meios de comunicação, vinculada ao supervalorizado modelo corporal “ideal”.

As DCE's de Educação Física definem como eixo norteador da disciplina os seguintes Conteúdos Estruturantes:

ESPORTE

JOGOS E BRINCADEIRAS

DANÇA

GINÁSTICA

LUTAS

A partir dos conteúdos estruturantes, foram elencados conteúdos básicos conforme série/ano.

Do desdobramento dos conteúdos básicos, nascem as propostas de conteúdos específicos.

As DCE's de Educação Física NÃO definem os conteúdos específicos, estes são uma escolha resultante da discussão coletiva baseada na somatória de interesses, necessidades e especificidade da escola, alunos e comunidade.

Uma vez realizado o recorte da cultura corporal que será trabalhado, o professor deverá estabelecer abordagens metodológicas coerentes aos seus objetivos.

Para que isso ocorra satisfatoriamente, é imprescindível que o professor tenha clareza do que espera de seu aluno quanto a sua aprendizagem. Por conseguinte, seu processo de avaliação também deverá estar articulado aos objetivos e encaminhamentos.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Encaminhamento Teórico Metodológico**

É uma abordagem geral do fenômeno educativo no campo do ensino e da pesquisa. É um instrumento teórico-prático que permite acesso ao conhecimento mais real possível, em termos de unidade entre saber e saber-fazer e só podem ser entendidos como aspectos da mesma realidade - forma de abordar a educação e suas implicações sociais.

Movimento de compreensão da realidade: parte da prática, teoriza sobre a mesma e volta para a prática – partindo do concreto realiza um processo de abstração e volta para o concreto.

Possibilitar aos alunos o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade, relacionando-o às práticas corporais, ao contexto histórico, político, econômico e social;

Repensar a noção de corpo e de movimento historicamente dicotomizados pelas ciências positivistas, isto é, ir além da ideia de que o movimento é predominantemente um comportamento motor, visto que também é histórico e social. Considerar os contextos e experiências de diferentes regiões, escolas, professores, alunos e da comunidade;

As Diretrizes de Educação Física oferecem exemplos de abordagens teórico-metodológicas e avaliação.

Todos estes aspectos estão articulados de forma coerente com as concepções de formação de sujeito apresentadas nos documentos orientadores do Estado do Paraná para Educação.

O (novo) olhar voltado para Educação Física escolar, aponta para sua legitimidade enquanto disciplina curricular integrada nas propostas educacionais de formação. Este olhar rejeita as práticas repetitivas, excludentes, descontextualizadas e desprovidas de intenções pedagógicas.

A Educação Física como manifestação da cultura corporal, pretende tecer em seus conhecimentos uma prática que gere identificação e que seja significativa para aluno, considerando seus processos de identidade e cidadania.

Plano de Trabalho Docente

Conteúdo

Conteúdo estruturante: Jogos e Brincadeiras

Conteúdo básico: Jogos Cooperativos e os Jogos Competitivos

Conteúdo específico: dança das cadeiras

Elementos articuladores: Cultura Corporal e Saúde e Cultura Corporal e Lazer



- Conhecer e compreender o jogo em suas diferentes manifestações;
- Diferenciar os jogos cooperativos e competitivos;
- Vivenciar através dos jogos as práticas sociais;
- Perceber-se nos diferentes contextos/competição e cooperação; prazer; conhecimento.

Encaminhamento Metodológico

Os estudantes vivenciarão atividades nas quais serão sensibilizados a partir de encontros teórico-práticos, refletindo e discutindo acerca das diferenças entre jogos cooperativos e competitivos, tendo o professor como um mediador.

A proposta de encaminhamento deste conteúdo passa pela vivência prática, conhecimento, sentido e reflexão sobre as diferentes formas de elaboração de estratégias de jogo.

Avaliação (Critérios e Instrumentos)

Desenvolver atividades coletivas a partir de diferentes jogos, conhecidos, adaptados ou criados, sejam eles cooperativos ou competitivos.

O diagnóstico final da avaliação terá como CRITÉRIO se os alunos:

- a) Identificam as diferenças entre os jogos cooperativos e jogos competitivos;
- b) Refletem sobre os aspectos saudáveis de uma prática esportiva e sabem identificar quais são;
- c) Compreendem as relações de lazer associadas às práticas sociais.

Instrumentos de Avaliação

- a) Análise através de questionário a partir dos sentimentos resultantes das práticas corporais;
- b) Diálogos, em grupo ou individuais, como professor a respeito da vivência das atividades (considerando a maturidade das ideias, capacidade de argumentação e posicionamento);
- c) Auto-avaliação.

Encaminhamento 1: Dança das Cadeiras

Objetivos

- Identificar os pontos positivos e negativos de cada indivíduo;
- Reconhecer Padrões de Percepção diferentes entre os jogos;

Encaminhamentos Metodológicos

Esta aula iniciará diretamente no pátio ou na quadra. Serão realizados dois jogos, o primeiro será competitivo e o segundo cooperativo. Ao término dos dois jogos, a atividade prosseguirá com um debate crítico, onde o professor será o mediador, colocando os alunos em discussão por meio de um roteiro com perguntas norteadoras. A partir dessa atividade, o professor poderá verificar o que os alunos identificam como pontos positivos e negativos de cada um dos jogos (competitivos e cooperativos).

1º Dança das cadeiras

Faz-se uma roda de cadeiras e outra de pessoas. Sendo que o número de cadeiras deve ser sempre um a menos. Toca-se uma música animada. Quando a música parar, todos devem sentar em alguma cadeira. Quem não conseguir sentar, é eliminado e tira-se mais uma cadeira. Ganha quem sentar na última cadeira.

2º Dança das cadeiras Cooperativas

Dispõe-se as cadeiras da mesma maneira do jogo tradicional da dança das cadeiras. O diferencial do jogo é não eliminar nenhum participante, apenas uma cadeira por rodada, fazendo com que, os alunos criem meios de sentar-se como puderem (no colo, no braço da cadeira, deitado sobre os colegas entre outros). Neste jogo não há perdedores.

Variações

O professor poderá utilizar materiais alternativos substituindo as cadeiras, tais como: papel bobina, cartolina, caixa de papelão, círculos com giz, arcos...

Realizado os jogos, formar um círculo no chão ou nas cadeiras, e solicitar aos alunos que exponham suas considerações sobre cada jogo a partir de perguntas norteadoras, tais como:

1º Dança das cadeiras

Qual era o objetivo do jogo?

Qual a sensação de ser eliminado?

Quem era o maior rival?

Qual o sentimento de ser o vencedor?

Qual era o clima do jogo?



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

2º Dança das cadeiras Cooperativas

Qual era o objetivo do jogo?

Quem era o maior rival?

Como eu me comportava com meu colega?

Qual era o clima do jogo?

Quem foi o grande vencedor?

Encaminhamento 2

Após os dois jogos, exibir o vídeo "Solidariedade", que relaciona o esporte à solidariedade entre os companheiros de um mesmo time.

Encerrada a apresentação do vídeo, propor aos alunos um roteiro com perguntas pertinentes ao tema.

Exemplo de perguntas para o roteiro:

Qual o significado da expressão "um por todos e todos por um"?

Quando marcamos um gol, fazemos uma cesta de três pontos, acertamos uma cortada ou finalizamos outra jogada qualquer, podemos dizer que foi um feito individual ou coletivo? Por quê?

Abrir uma discussão utilizando como referência o vídeo que fala sobre "Solidariedade" e os trechos do artigo "Jogos cooperativos x jogos competitivos: um desafio entre o ideal e o real". A partir dessa discussão os alunos deverão responder o questionário a seguir:

Quadro 1 – Três “Padrões de Percepção – ação” diante de um jogo para alcançar uma meta comum ou solucionar um problema.

Padrões de Percepção - ação	OMISSÃO 	COOPERAÇÃO 	COMPETIÇÃO 
Visão do jogo	É impossível	Possível para todos	Parece possível só para um
Objetivo	“Tanto faz”	Ganhar... juntos	Ganhar... do outro
O outro	“Quem?”	Parceiro, amigo	Adversário, inimigo
Relação	Indiferença	Interdependência/ Parceria	Dependência/ Rivalidade
Ação	Ser jogado	Jogar... COM	Jogar... CONTRA
Clima do jogo	Chato	Ativação/atenção	Tensão/Stress
Resultado	Continuismo	Sucesso compartilhado	Ilusão de vitória individual
Conseqüência	Alienação	Vontade de continuar jogando	Acabar logo o jogo
Motivação	Fuga	Amor	Medo
Sentimentos	Opressão/Controle	Alegria/comunhão	Raiva/solidão
Símbolo	Muralha	Ponte	Obstáculo

Recursos Complementares

Jogos e Brincadeiras (site com alguns jogos e brincadeiras cooperativas e competitivas).

Disponível em: <http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=173>

(acessado em 03/09/2010).

Jogos contidos nas edições da Revista Jogos

Cooperativos: <http://www.jogoscooperativos.com.br/jogos.htm> (acessado em 03/09/2010).

Site com vários vídeos apresentando jogos cooperativos e competitivos: <http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=185> (acessado em 03/09/2010).



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Contatos:

edfísicaedbasica@gmail.com

lilianmessias@seed.pr.gov.br

idimarjr@seed.pr.gov.br

marciofernandes@seed.pr.gov.br

marcelocosta@seed.pr.gov.br

(41) 3340 1714